

ARTIGO DE REVISÃO

ATIVIDADES LÚDICAS NAS INICIAÇÕES ESPORTIVAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Jeane Silva Do Rêgo¹
Vandenberg Dias Arruda Oliveira¹
Wenny Oliveira De Souza¹
Marcelo Tavares Viana²

RESUMO

O objetivo do presente estudo caracterizar as atividades lúdicas nas iniciações esportivas, descrevendo a atividade lúdica nas suas características e especificidades, discutindo as repercussões da iniciação esportiva no desenvolvimento motor e visualizando as aplicações das atividades lúdicas na iniciação esportiva. A iniciação esportiva nasce junto com toda prática de atividade física, a partir da necessidade do ser humano de se movimentar. Seja em qual for a fase da vida, do nascimento, passando pela vida adulta, até a terceira idade. Destaca-se neste estudo de revisão de literatura narrativa, a influência das atividades lúdicas na iniciação esportiva, mas também, no desenvolvimento biopsicomotor, proporcionando melhora em várias capacidades, dentre elas a de comunicação e interação com o mundo à sua volta. Levando a compreensão os benefícios da aplicação das atividades lúdicas além de auxiliar no aprimoramento das práticas do Profissional de Educação Física.

Palavras-chave: Promoção da saúde; Qualidade de vida; Aptidão Física.

¹Graduando de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES/UNITA.
² Docente do Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES/UNITA.

INTRODUÇÃO

A palavra lúdico se origina do latim *ludus* que significa brincar. Partindo disso compreende-se que a atividade lúdica é qualquer espécie de brincadeira desprovida ou não de competitividade. A condição é que a atividade traga ao indivíduo praticante a sensação de prazer. Desse pressuposto surge a diferença entre lúdico e jogo, enquanto um trata-se de brincadeira, o outro trata-se de diversão (TAZINAZZO, 2012). O treinamento esportivo torna-se efetivo na vida da criança desde os primeiros movimentos, desde o simples ato de chutar a barriga da mãe (FOSS, KETEYIAN, 2000). A prática de atividade física, fortalece a autoestima, além de estimular a disciplina e a organização.

Borin et al. (2007) explica que o desenvolvimento da iniciação esportiva precisa obedecer algumas variáveis para que sua aplicação não traga complicações futuras às crianças. Já Ambrózio (2014) afirma que "É importante buscar entender o significado das diferenças individuais no desempenho na aprendizagem motora". Ou seja, não existem regras, ou determinações que garantam que seguindo um determinado protocolo, não haverão complicações futuras. O que mantém essa discussão é o fato de que alguns resultados ainda apresentam complicações, porém, sem especificidade, portanto, sabe-se que podem haver complicações, mas não sabe-se quais protocolos exatamente os causam (CONNELL; FRYE, 2006).

Dados os devidos cuidados aos detalhes na iniciação é possível ter a visão do perfil da criança com relação à prática, afim de compreender se ela dará continuidade até chegar em um nível profissional, ou se trata-se apenas de uma prática de lazer. Nesse sentido o profissional precisa estar apto para desenvolver a forma de aprendizado ideal, que leve a criança ao seu objetivo, explorando seu potencial máximo (MELO E MELO, 2006). Muitos autores abordam a iniciação esportiva, principalmente os que falam sobre especialização precoce, no entanto, não há tantas pesquisas relacionando a iniciação esportiva à aplicação de atividades lúdicas enquanto ferramentas pedagógicas (SOARES, 2009). Brincar enquanto atividade sem fundamento, não se enquadra como atividade lúdica. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo é caracterizar as atividades lúdicas nas iniciações esportivas.

DESENVOLVIMENTO

Trata-se um estudo de revisão de literatura narrativa (HULLEY et al., 2015; LAKATOS, 2010; GIL, 2002), no qual foram analisados artigos dos idiomas português e inglês. A pesquisa foi realizada nas bases de dados eletrônicos Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Scielo (Scientific Electronic Library Online) e Medline/Pubmed (National Library of Medicine National Institute of Health) Brasil Medicina e Esporte e Public Health Reports.

O estudo se deu no período de Março a Junho de 2017. A seleção dos descritores utilizados na revisão foi efetuada mediante consulta ao MeSH (Medical Subject Headings) e ao DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), utilizando-se os seguintes descritores em língua portuguesa e inglesa: "Promoção da saúde", "Qualidade de vida" e "Aptidão Física" (Promotion of Health, Quality of life and Physical aptitude). Além dos operadores booleanos "And" e "Or" para as combinações dos termos, sejam de forma individual ou em conjunto.

Todos os processos de busca, seleção e avaliação dos artigos foram realizados por pares, onde as publicações que preencheram os critérios de inclusão, foram analisadas, em seguida, comparadas a fim de verificar a concordância entre os pares. Foram analisados 56

artigos, onde 33 artigos não se encaixaram nos critérios. Para a inclusão dos artigos foram abordados os seguintes aspectos: ano de publicação entre 1993 e 2017 (alguns referenciais com mais de dez anos fazem referência a historicidade do fenômeno em questão, não sendo citado em trabalhos mais recentes), artigos que abordavam o tema: Efeitos da Promoção da Saúde na Educação Física escolar ou artigos que de certa forma abordavam os aspectos de qualidade de vida, saúde e/ou esportes na escola. Foram excluídas teses, artigos repetidos, estudos conduzidos com animais e pesquisas que não tinham relação com o tema proposto. Como benefício, o referido trabalho, propõe espaço para inserção nas aulas de educação escolar dessa proposta pedagógica. Deve-se considerar que trabalhos de revisão de literatura narrativa não necessitam de autorização do comitê de ética.

ATIVIDADES LÚDICAS, SUAS CARACTERÍSTICAS E ESPECIFICIDADES

As atividades lúdicas e os jogos, são tão antigos quanto os brinquedos e brincadeiras. Desde os tempos da companhia de Jesus, com Inácio de Loyola, o jogo já era visto como ferramenta de ensino que despertava diretamente o interesse pelo aprendizado. Nesse sentido, o profissional de educação física deve diferenciar cada jogo. Kishimoto (2002) aborda o assunto colocando que, muito mais que utilizá-lo como brincadeira, é preciso compreendê-lo enquanto ferramenta pedagógica, já Nascimento Junior (2010) coloca que a ideia é propor atividades que sejam lúdicas e, acima de tudo, atividades que todos os alunos sejam capazes de participar, sem distinções.

A certeza na afirmação de que a atividade lúdica é importante na vida da criança, é uma teoria que por muitas vezes distancia-se da prática. Compreende-se que aceitar trabalhar ludicidade nas aulas não é o bastante, por demonstrar desta forma, a falta de conhecimento desta ferramenta pedagógica. Na concepção de Marinho et al. (2007), entende-se por lúdico, uma espécie de práxis, onde a prática provém de uma teoria bem fundamentada, e dotada de uma série de experiências que auxiliam na melhor compreensão da criança. Desta forma, percebe-se que na teoria práxis não existem aulas teóricas e práticas separadamente, mas sim teórico práticas unificando as duas esferas (BRAGHINI, 1996).

Negrine (1994, p. 41), afirma que o brincar está em várias situações no desenvolvimento, por exemplo, fomentando resiliência, a partir do autoconceito positivo, possibilitando o desenvolvimento integral da criança, dado o fato de que a criança desenvolve afetivamente e convive socialmente, mas opera mentalmente. Compreendendo que tanto o brinquedo, quanto o jogo, provém da cultura e desde sempre, foram importantes ferramentas utilizadas para inserir a criança na sociedade. Percebendo também, que o brincar torna-se para a criança uma necessidade básica, tal como a nutrição, saúde, educação e moradia para nós.

É importante lembrar que para que uma atividade seja dita lúdica, ela não pode ser dotada de qualquer tipo de pressão ou obrigação, precisa proporcionar prazer. Brincando, é possível aprender em qualquer espaço, desde que esse brincar não seja visto como uma coisa supérflua, pois, por meio desta ação a criança pode desenvolver milhares de habilidades e vivenciar novos horizontes no conhecimento. "A brincadeira viabiliza a participação dos alunos quando em contato com os conteúdos sugeridos por um Plano de Componente Curricular", afirma Severino (2010).

AS REPERCUSSÕES DA INICIAÇÃO ESPORTIVA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR

A iniciação esportiva nasce junto com toda prática de atividade física, a partir da necessidade do ser humano de se movimentar. Seja em qual for a fase da vida, do nascimento,

passando pela vida adulta, até a terceira idade. Entretanto esses movimentos, sobretudo os mais executados, vão ganhando uma espécie de evolução, esse fato em si nos ajuda na compreensão de que há sim uma aprendizagem motora, sobretudo nas primeiras fases da vida, quando cada passo é descoberta e cada detalhe conta como diferença (TANI, 2005).

A iniciação esportiva pode contribuir diretamente com o desenvolvimento psicomotor, trazendo benefícios para a criança (FONSECA, 2008). Quanto mais cedo for introduzida a prática, mais cedo vão sendo trabalhadas na criança capacidades tais como participação, convivência, satisfação, comunicação e interação, desenvolvendo aspectos característicos, de acordo com a faixa etária (ARENA e BÖHME, 2000). De acordo com o Portal Educação (2008), um fator importante nesta fase é "o crescimento relacionado à não uniformidade, o amadurecimento segue uma ordem de pés e mãos, seguidos de pernas e antebraços e só depois as coxas e os braços".

Até a década de 70, os estudos atrelados ao desenvolvimento motor eram escassos na educação física, mas a partir da década de 80, tornou-se uma legítima área de pesquisa, rendendo inclusive destaque internacional até os dias atuais (GALLAHUE e OZMUN, 2005). Esses estudos compõem a base das pesquisas em iniciação esportiva, Galatti (2006) afirma que "é o primeiro momento de contato com a prática específica do esporte, caracterizando-se pelo objetivo educacional [...]". O principal objetivo dos pesquisadores da área é compreender como os seres humanos aprimoram suas habilidades motoras, observando a influência da maturação, das experiências ambientais, dentre outros fatores (ISAYAMA e GALLARDO, 1998).

Manoel (1994) afirma que, "Para que a relação aprendizagem e desenvolvimento seja melhor entendida é necessário considerar-se as descrições das mudanças que ocorrem no comportamento motor ao longo da vida". As habilidades as quais aprendemos na primeira fase da infância, vão ganhando novas maneiras de serem executadas, de forma que o grau de evolução vai aumentando. Tani (2005) afirma que "[...] nem sempre o ambiente é estável e portanto, o organismo tem que tornar-se competente para lidar com as diferentes mudanças".

A APLICAÇÃO DAS ATIVIDADES LÚDICAS NA INICIAÇÃO ESPORTIVA

No futsal, assim como em outras modalidades esportivas, por exemplo, a técnica de treinamento torna-se um tanto complexa, através da interação da reação motora com a cognitiva. O jogo precisa ser encarado enquanto processo de aprendizagem, para que, dentro desse processo possam ser desenvolvidos os métodos de treinamento (VARGAS, et. al., 2012). Funciona de maneira com que o praticante vivencie situações próximas à realidade do jogo, a fim de compreender o que fazer e desenvolver a reação quando for preciso.

Dessa forma, e perceptível a necessidade da aplicação de atividades lúdicas na iniciação, visto que sem ela, existe a problemática da especialização precoce, onde as crianças são tratadas como adultos em miniatura e colocados sob níveis de cobrança elevadíssimos. Sobre a iniciação de crianças, alguns aspectos podem influenciar negativamente a inserção da criança no mundo dos esportes, desencadeando problemas de ordem psicológica. Kunz (2006) diz, "[...] um treinamento especializado precoce pode gerar problemas na vida da criança, em especial, sobre seu futuro após encerrar a carreira esportiva".

Do ponto de vista da psicomotricidade, podemos perceber ainda que a partir do momento em que a criança pratica a modalidade esportiva por livre e espontânea vontade, automaticamente ela responde melhor aos estímulos e métodos de treinamento (COSTA, 2002, p. 38). A intervenção lúdica torna possível que a criança construa uma consciência dos

seus movimentos motores, tais como velocidade e tempo (ETCHEPARE, 2003). Rossi, 2012 diz que "O professor diante do ambiente escolar, assume uma postura de pesquisador observador, o que contribuirá para a efetivação dos propósitos da educação psicomotora."

A importância da ludicidade nas aulas de Educação Física se dá pela necessidade de aplicar uma metodologia de aprendizado que leve a criança a entender e associar melhor os movimentos da modalidade esportiva (BITTENCOURT et al., 2002). "é na Educação Infantil, que a criança busca experiências em seu próprio corpo, formando conceitos e organizando o esquema corporal" (ROSSI, 2012). Partindo desse pressuposto torna-se indispensável o uso de atividades lúdicas como ferramenta de intervenção pedagógica, atuando como agente direto de promoção à saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após caracterizar as atividades lúdicas nas iniciações esportivas, o presente estudo, conclui que, a prática pela prática não leva a criança ao aprendizado, necessita-se de um olhar que encaminhe-a à práxis, quando a teoria é aplicada na prática, de forma pedagógica e totalmente didática. O estudo vem também, para ampliar a visão do profissional de Educação Física, no sentido de fazê-lo compreender, como ele deve abordar os seus alunos na iniciação esportiva, visando sempre o bem estar da criança em âmbitos não só esportivos, visto que a inclusão das atividades lúdicas na iniciação possibilita um aprendizado mais aberto, reverberando o compromisso do profissional para com os seus alunos. Se faz sempre necessário, que cada vez mais pesquisadores se interessem por esse tipo de estudo, para trazer outras ideias e levar a prática e a iniciação esportiva sempre adiante.

REFERÊNCIAS

AMBRÓSIO, N. F. A. **Processo adaptativo em aprendizagem motora: um estudo centrado nas diferenças individuais do desempenho da fase de estabilização e adaptação.** Dissertação (Mestrado em Educação Física e Esporte) Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

ARENA, S. S.; BÖHME, M. T. S.. Programas de iniciação esportiva na grande São Paulo. **Revista Paulista de Educação Física.** São Paulo, v.14, n.2, p.184-195, 2000.

BITTENCOURT, G. R.; FERREIRA, M. D. M. **A importância do Lúdico na Alfabetização.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Pedagogia. Universidade da Amazônia, Belém, 2002.

BRAGHINI, I. **Teoria e Prática da Educação Física : a Praxis.** Monografia (Graduação) Educação Física. Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 1996.

CONNELL, A. M., FRYE, A. A. Growth mixture modeling in developmental psychology: Overview and demonstration of heterogeneity in developmental trajectories of adolescent antisocial behavior. **Infant and Child Development**. 15, 609–621, 2006.

COSTA, A. C. **Psicopedagogia e psicomotricidade: Pontos de intersecção nas dificuldades de aprendizagem**. Petrópolis: Vozes, 2002.

ETCHEPARE, L.S.; PEREIRA, E.F.; ZINN, J.L. Physical education in elementary school. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 14, n. 1, p. 59-66, jan. 2003.

FONSECA, V. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre: ArtMed, 2008.

GALATTI, Larissa Rafaela. **Pedagogia do esporte: o livro didático como mediador no processo de ensino e aprendizagem dos jogos esportivos coletivos**. 141 f. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006.

GALLAHUE, D. L. ; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: Bebê, Criança, Criança, adolescente adolescente e adulto**. 3ed., Porto Alegre: AMGH, 2005.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HULLEY, S. B. et al. **Delineando a pesquisa clínica**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015.

ISAYAMA, H. F. e GALLARDO, J. S. P. Desenvolvimento motor: análise dos estudos brasileiros sobre habilidades motoras fundamentais. **Revista da Educação Física/UEM**. v. 9, n. 1, p.75-82, 1998.

KUNZ, E. **Educação Física crítico-emancipatória: com uma perspectiva da pedagogia alemã do esporte**. Ijuí: Injuí, 2006.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica: técnicas de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MANOEL, E. J. Desenvolvimento motor: implicações para a educação física escolar I. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, 8, p. 52-97, jan./jun., 1994.

NASCIMENTO JUNIOR, J. R. A. **A importância da iniciação esportiva para o desenvolvimento motor infantil**. Universidade do Esporte. 2010. Disponível em: <<http://universidadedofutebol.com.br/a-importancia-da-iniciacao-esportiva-para-o-desenvolvimento-motor-infantil/>>. Acesso em: 28, Março, 2017.

PORTAL EDUCAÇÃO, **Iniciação Esportiva**. 2008. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao-fisica/iniciacao-esportiva/3131>>. Acesso em: 28, Março, 2017.

ROSSI, F.S. Considerações sobre a Psicomotricidade na Educação Infantil. **Revista Vozes dos Vales da UFVJM**. Publicações Acadêmicas. MG-Brasil. Nº 01, Ano I, 05, 2012.

SEVERINO, C. D.; PORROZZI, R. A ludicidade aplicada à Educação Física: a prática nas escolas. **Revista práxis**, ano 2, n. 3, janeiro, 2010.

TANI, G. **Comportamento Motor: aprendizagem e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

TAZINAZZO, Karina. **O lúdico com estratégia nas aulas de Educação Física**. 2012. 38fls. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2012.

VARGAS, E. et al. **Métodos de ensino-aprendizado-treinamento no futebol e no futsal**. 2012. Disponível em: <<http://universidadedofutebol.com.br/metodos-de-ensino-aprendizado-treinamento-no-futebol-e-no-futsal/>>. Acesso em: 28, Março, 2017.

LODICAL ACTIVITIES IN SPORTS INITIATIONS: A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT

The objective of this study is to characterize the ludic activities in sports initiations, describing the ludic activity in its characteristics and specificities, discussing the repercussions of sports initiation on motor development and visualizing the applications of ludic activities in sports initiation. Sport initiation is born along with all practice of physical activity, based on the human being's need to move. Whatever the stage of life, from birth, through adulthood to old age. In this study, the influence of play activities on sports initiation is emphasized, but also in biopsychomotor development, providing improvement in several capacities, including communication and interaction with the world around them. Taking the understanding of the benefits of the application of play activities and assisting in the improvement of the practices of the Physical Education Professional

Keywords: Health promotion; Quality of life; Physical aptitude.

ACTIVIDADES LÚDICAS EN LAS INICIACIONES DEPORTIVAS: UNA REVISIÓN DE LITERATURA

RESUMEN

El objetivo del presente estudio es caracterizar las actividades lúdicas en las iniciaciones deportivas, describiendo la actividad lúdica en sus características y especificidades, discutiendo las repercusiones de la iniciación deportiva en el desarrollo motor y visualizando las aplicaciones de las actividades lúdicas en la iniciación deportiva. La iniciación deportiva nace junto con toda práctica de actividad física, a partir de la necesidad del ser humano de moverse. En cualquier etapa de la vida, del nacimiento, pasando por la vida adulta, hasta la tercera edad. Se destaca en este estudio, la influencia de las actividades lúdicas en la iniciación deportiva, pero también, en el desarrollo biopsicomotor, proporcionando una mejora en varias capacidades, entre ellas la de comunicación e interacción con el mundo a su alrededor. Llevando la comprensión los beneficios de la aplicación de las actividades lúdicas además de auxiliar en el perfeccionamiento de las prácticas del Profesional de Educación Física.

Palabras clave: Promoción de la salud; Calidad de vida; Aptitud física.